



## **Abordagens Integradas para o Desenvolvimento Sustentável e a Resolução de Conflitos Sociais no Ordenamento Territorial: Uma Perspectiva Interdisciplinar**

**Raíssa Castro Schorn<sup>1</sup>, Luiza Fracaro Polleto<sup>2</sup>, Daniel Knebel Baggio<sup>3</sup>, Tarcísio Dorn  
de Oliveira<sup>4</sup>**

### **1. Apresentação do tema**

O ordenamento territorial é essencial para o desenvolvimento sustentável e a resolução de conflitos sociais relacionados ao uso do espaço, entretanto, a falta de planejamento e a exploração indiscriminada dos recursos naturais têm causado impactos negativos para o meio ambiente e para as comunidades. Dessa forma, o desenvolvimento sustentável busca conciliar crescimento econômico, preservação ambiental e justiça social, porém enfrenta desafios complexos, como interesses divergentes e implementação de políticas efetivas. Sendo assim, a resolução de conflitos sociais é crucial para construir sociedades justas e sustentáveis, exigindo uma abordagem interdisciplinar e consideração das particularidades locais (HARVEY, 2017).

Faz-se necessário adotar uma abordagem integrada e interdisciplinar para lidar com os desafios do desenvolvimento sustentável e resolução de conflitos sociais no ordenamento territorial, pois a ocupação desordenada e a desigual distribuição de recursos têm gerado impactos negativos para o meio ambiente e para as comunidades marginalizadas (SANTOS, 2008). Contudo, o desenvolvimento sustentável busca equilibrar as dimensões econômica, ambiental e social, mas enfrenta obstáculos como interesses conflitantes e falta de participação cidadã (GUITARRARA, 2023). Por esse motivo, a resolução de conflitos sociais é essencial para promover sociedades justas e sustentáveis, levando em conta as particularidades culturais e socioeconômicas de cada região.

Este estudo busca aprofundar a compreensão do desenvolvimento sustentável e resolução de conflitos sociais no ordenamento territorial, enfatizando a importância de uma

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNIJUI. Mestre em Desenvolvimento Regional – PPGDR/UNIJUI. [raissa.schorn@sou.unijui.edu.br](mailto:raissa.schorn@sou.unijui.edu.br)

<sup>2</sup> Doutoranda em Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNIJUI. Mestre em Desenvolvimento Regional – PPGDR/UNIJUI. [luiza.polleto@sou.unijui.edu.br](mailto:luiza.polleto@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Professor Titular e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNIJUI. Doutor em Contabilidade e Finanças pela Universidad de Zaragoza (2012). [baggiod@unijui.edu.br](mailto:baggiod@unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento regional- PPGDR/UNIJUI. Pós Doutor em Arquitetura pela Atitus Educação (2020). [tarcisio.oliveira@unijui.edu.br](mailto:tarcisio.oliveira@unijui.edu.br)



abordagem integrada e interdisciplinar. O objetivo é promover um debate informado e fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas efetivas, visando um desenvolvimento sustentável duradouro. A compreensão das interconexões entre esses temas e a identificação de lacunas contribuirão para direcionar futuras pesquisas e ações no campo do ordenamento territorial.

## **2. Objetivos**

- I. Analisar as perspectivas de diversos autores sobre a importância da inclusão social, da democratização do espaço e da gestão participativa no ordenamento territorial.
- II. Explorar as abordagens estratégicas propostas no que diz respeito à promoção do desenvolvimento sustentável e à resolução de conflitos sociais.
- III. Compreender as interconexões entre o desenvolvimento sustentável e a resolução de conflitos sociais no ordenamento territorial.

## **3. Metodologia**

Esta pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica sistemática, que compreende a análise crítica das contribuições de diversos estudiosos e teóricos renomados no campo do ordenamento territorial, desenvolvimento sustentável e resolução de conflitos sociais. A revisão bibliográfica permite a obtenção de um embasamento teórico consistente e atualizado sobre o tema em questão. Para realizar essa revisão, foram consultados livros, artigos científicos, relatórios de organizações internacionais e documentos técnicos relevantes (FONSECA, 2022).

A seleção dos estudos e publicações foi realizada com base em critérios de relevância, pertinência e qualidade científica, visando obter uma ampla compreensão das abordagens e perspectivas existentes. Podemos inferir que a pesquisa bibliográfica se configura como um conjunto de informações e dados encontrados em documentos impressos, tais como artigos, dissertações e livros publicados. Esses textos e informações servem como fontes para embasar teoricamente a pesquisa e auxiliar na investigação dos estudos presentes nos textos, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa (SOUSA *et al.* 2021).

De acordo com Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica é caracterizada pela utilização de material pré-existente, predominantemente composto por livros e artigos



científicos. Por sua vez, Severino (2007) descreve a pesquisa bibliográfica como um processo que se baseia no registro disponível de pesquisas anteriores, contido em documentos impressos, como livros, artigos e teses. A análise dos materiais selecionados foi realizada por meio de uma abordagem crítica, identificando as principais teorias, conceitos e contribuições de autores, e a partir dessa análise.

#### **4. Resultados**

O desenvolvimento sustentável e a resolução de conflitos sociais no ordenamento territorial são desafios complexos e interligados, que exigem abordagens estratégicas e uma visão integrada. A interconexão entre eles exige uma abordagem interdisciplinar, inclusiva e participativa, onde a integração das dimensões socioeconômicas e ambientais, o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação ambiental, a promoção da justiça social e a participação ativa de todas as partes interessadas são elementos-chave para alcançar resultados positivos. Ao adotar abordagens estratégicas, considerando as perspectivas de diferentes autores, podemos caminhar em direção a um futuro mais sustentável, equitativo e pacífico para todos (GUITARRARA, 2023).

Ao aprofundarmos a análise dos resultados das abordagens estratégicas no desenvolvimento sustentável e na resolução de conflitos sociais, podemos observar que essas abordagens têm o potencial de promover transformações significativas e duradouras. No contexto do desenvolvimento sustentável, fazer uso das abordagens estratégicas, como a cadeia de valor proposta por Michael Porter (1985), permite uma análise abrangente dos impactos socioambientais das atividades empresariais. Ao considerar as dimensões econômicas, sociais e ambientais em toda a cadeia produtiva, é possível identificar oportunidades de melhoria e adoção de práticas mais sustentáveis, incluindo a adoção de estratégias de gestão ambiental, a promoção da responsabilidade social corporativa e o desenvolvimento de produtos e serviços ecoeficientes.

Tais abordagens permitem que as empresas não apenas maximizem seus lucros, mas também contribuam para a equidade social e a preservação ambiental (PORTER, 1985). Por outro lado, a abordagem estratégica proposta por Johan Galtung (1990), para a resolução de conflitos sociais destaca a importância de uma análise aprofundada das estruturas de poder, das diferenças culturais e das necessidades humanas básicas. Essa abordagem busca não apenas resolver conflitos de forma pacífica, mas também promover



a justiça social e a equidade entre os grupos sociais envolvidos e para isso, é necessário estabelecer diálogos abertos e inclusivos, promover a participação ativa das partes interessadas e buscar soluções que atendam às necessidades e aspirações de todos os envolvidos.

No âmbito das abordagens estratégicas do desenvolvimento sustentável, a proposta dos três pilares (econômico, social e ambiental) defendida por John Elkington (1997), destaca a importância de uma avaliação holística do desempenho das organizações e da sociedade como um todo. Essa perspectiva ampliada permite considerar não apenas os aspectos econômicos, mas também os impactos sociais e ambientais das atividades. Dessa forma, é possível buscar o equilíbrio entre o crescimento econômico, a inclusão social e a preservação ambiental, fomentando o surgimento de modelos de negócio e práticas que gerem valor de forma sustentável.

Em suma, as abordagens estratégicas no desenvolvimento sustentável e na resolução de conflitos sociais têm em comum o objetivo de promover mudanças positivas e duradouras. Essas abordagens enfatizam a importância da análise abrangente das questões socioambientais, da inclusão social, da participação ativa das partes interessadas e da busca por soluções equilibradas e sustentáveis. Ao integrar essas abordagens e promover a colaboração entre diferentes atores, é possível avançar em direção a um desenvolvimento mais sustentável, equitativo e pacífico, atendendo às necessidades das gerações presentes e futuras (ELKINGTON, 1997).

### **Considerações finais**

Em conclusão, o desenvolvimento sustentável e a resolução de conflitos sociais no ordenamento territorial são desafios complexos e interligados que exigem abordagens estratégicas e uma visão integrada. A aplicação de abordagens estratégicas, como a análise da cadeia de valor e a consideração dos três pilares (econômico, social e ambiental), permite uma compreensão abrangente dos impactos e das oportunidades para promover práticas mais sustentáveis. Ao mesmo tempo, a adoção de abordagens estratégicas na resolução de conflitos sociais, como a análise das estruturas de poder e a busca pela justiça social, visa não apenas à paz, mas também à equidade e à inclusão.

Para alcançar resultados positivos, é fundamental integrar as dimensões socioeconômicas e ambientais, equilibrar o crescimento econômico com a preservação



ambiental, promover a justiça social e garantir a participação ativa de todas as partes interessadas. Essas abordagens estratégicas têm o potencial de promover transformações significativas e duradouras, tanto no âmbito das empresas e organizações quanto nas relações sociais e no ordenamento territorial. No entanto, é importante reconhecer que a implementação dessas abordagens pode encontrar desafios, como interesses econômicos poderosos, falta de vontade política e capacidade institucional limitada.

Para superar esses obstáculos, é necessário fortalecer as capacidades locais, promover a transparência e a prestação de contas, e estabelecer alianças e parcerias que impulsionam mudanças significativas. Em última análise, as abordagens estratégicas no desenvolvimento sustentável e na resolução de conflitos sociais representam uma oportunidade de construir um futuro mais sustentável, equitativo e pacífico para todos. Ao adotar uma abordagem colaborativa, inclusiva e participativa, baseada no conhecimento científico, no diálogo intercultural e na ação coletiva, podemos avançar em direção a um mundo onde as necessidades das gerações presentes sejam atendidas sem comprometer as possibilidades das gerações futuras. Cada indivíduo tem um papel a desempenhar nesse processo, assumindo a responsabilidade e agindo de forma consciente e comprometida em busca dessa visão compartilhada de um mundo sustentável e harmonioso.

## **Referências Bibliográficas**

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks**: The triple bottom line of 21st century business. New Society Publishers, 1997.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.  
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, SP: Atlas, 2002

GALTUNG, J. Violência cultural. **Journal of Peace Research**, 1990.

GITARRARA, Paloma. Desenvolvimento sustentável. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm>. Acesso em 24 de maio de 2023.

SANTOS, T. C. **Algumas considerações preliminares sobre Ordenamento Territorial**. [S. l.], 2005. Disponível em: [https://professor.ufrgs.br/dagnino/files/ministerio\\_integracao\\_2005\\_ordenamento\\_territoria\\_l.pdf#page=50](https://professor.ufrgs.br/dagnino/files/ministerio_integracao_2005_ordenamento_territoria_l.pdf#page=50). Acesso em: 27 maio 2023.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, SP: Cortez, 2007.



**II CONGRESSO INTERNACIONAL  
E IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

*Conflitos globais e suas repercussões no território*

**DIAS 17 E 18 DE AGOSTO DE 2023**

  
**MESTRADO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**

  
**FACCAT**

SOUSA, A.S *et al.* **A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos.** [S. l.], 2021.  
Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2023.

PORTER, M. E. **Competitive advantage: Creating and sustaining superior performance.**  
The Free Press. 1985.